

DA ESTATÍSTICA OFICIAL AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

O Potencial dos Microdados em Acesso Seguro

AUTOR: José A. PINTO MARTINS
Serviço de Difusão e Comunicação

JOCLAD 2026

Portalegre, 10 de abril 2026

O Valor Público das Estatísticas Oficiais

Estatísticas acessíveis e transparentes para a participação democrática



Reconhecer as estatísticas como um bem público essencial

As estatísticas oficiais são fundamentais para a sociedade, pois fornecem informações confiáveis que apoiam decisões públicas e privadas.



Garantir o acesso amplo e inclusivo às estatísticas

É imprescindível que as estatísticas sejam acessíveis a todos os cidadãos, promovendo igualdade de informação e de conhecimento.



Apresentar dados de forma clara e compreensível

As estatísticas devem ser divulgadas de forma a que utilizadores sem conhecimento técnico as entendam facilmente



Promover transparência e a participação democrática

Estatísticas oficiais sustentam a transparência governamental e incentivam a participação ativa dos cidadãos na democracia.

Desafios Atuais do INE: Integração e Inovação Tecnológica



Integrar dados de múltiplas fontes estatísticas

O INE enfrenta o desafio de consolidar informações provenientes de diversas origens para aprimorar a qualidade das estatísticas oficiais.



Modernizar e inovar tecnologicamente

A modernização tecnológica é imprescindível para que o INE acompanhe a procura atual e futura do processamento estatístico.



Gerir o volume crescente de dados digitais

O aumento exponencial de dados digitais exige novas abordagens e ferramentas para recolha, armazenamento e análise eficientes.



Utilizar dados administrativos e outras fontes externas

Incorporar dados administrativos e fontes variadas amplia o objetivo e a precisão das análises estatísticas do INE.



Garantir processos seguros, consistentes e confiáveis

É fundamental estabelecer procedimentos rigorosos para o tratamento e análise dos dados, assegurando a integridade e a confiança nos resultados.

Transformação Digital: Dos Dados ao Conhecimento

Transformação digital no INE para gerar conhecimento confiável a partir dos dados



Geração de grandes volumes de dados digitais

A informação digital produz grandes quantidades de dados que precisam de ser geridos adequadamente.

Automação e eficiência na recolha de dados

Uso de sistemas automatizados para otimizar a aquisição precisa e rápida dos dados digitais.

Armazenamento e análise segura dos dados

Necessidade de garantir segurança e integridade no armazenamento e análise dos dados recolhidos.

Transformação de dados em conhecimento relevante

Processo que converte dados não tratados em informações úteis para tomada de decisão

Garantia de qualidade e confiança na informação estatística

Manutenção da qualidade e credibilidade dos dados para assegurar confiança nas estatísticas publicadas.



INE Cada Vez Mais Digital

A Digitalização do INE impulsiona inovação e eficiência estatística



Implementar o processo contínuo de transformação digital

O INE está a promover uma transformação digital constante para modernizar as suas operações e metodologias.



Adotar tecnologias avançadas para produção estatística

Incorporação de ferramentas tecnológicas modernas para melhorar a qualidade e a eficiência da produção de dados estatísticos.



Ampliar o acesso e a usabilidade dos dados

Facilitar o acesso público e o uso dos dados estatísticos, promovendo maior transparência e utilidade para diversos utilizadores.



Focar em inovação e eficiência organizacional

Priorizar iniciativas que aumentem a inovação institucional e otimizem processos internos para melhor desempenho do INE.





Porque são essenciais os dados para a investigação?

- Crescente necessidade de dados mais granulares
- Fenómenos económicos e sociais cada vez mais complexos
- Exigência de evidência empírica robusta.

A comunidade académica apresenta necessidades especiais de informação estatística, nomeadamente para o desenvolvimento de trabalhos de investigação e para a elaboração de teses de Mestrado e Doutoramento.

Sem dados de qualidade não há conhecimento científico sólido

O acesso aos dados
pode ser concedido,
por acreditação, a
Investigadores



Investigadores

- em atividade em instituições de I&D, laboratórios colaborativos, centros de interface tecnológicos, infraestruturas de ciência e tecnologia, redes e consórcios de ciência e tecnologia
- detentores de identificação 'Ciência ID'
- que constem nas bases de dados do IPCTN ou
- do Observatório do Emprego Científico e Docente





- **Estudantes** com teses de **doutoramento** em curso e que constem no registo nacional oficial de teses de doutoramento (estabelecido no RENATES, ou outro que o venha a substituir);
- **Estudantes de mestrado**, desde que o pedido seja assinado por orientador da tese em curso, docente em instituição de ensino superior nacional legalmente reconhecida;

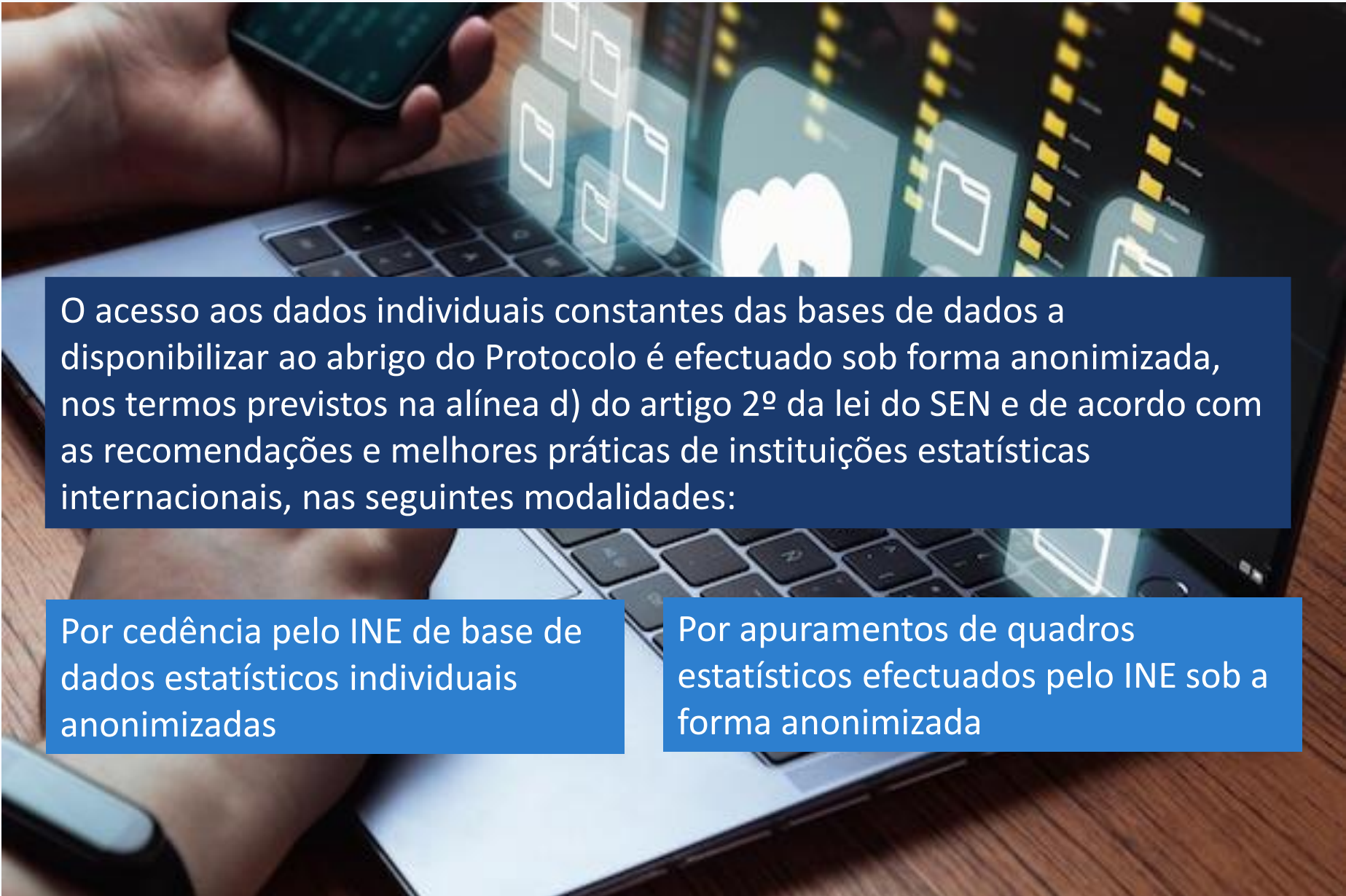
Investigadores em atividades de I&D em organismos internacionais de reconhecida reputação e experiência em investigação científica, nomeadamente:

- Agências/estruturas especializadas, do âmbito da Comissão Europeia
- Agências especializadas das Nações Unidas:
- Organização Internacional do Trabalho (OIT)
- Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO)
- Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO)
- Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Banco Mundial (World Bank Group)
- Fundo Monetário Internacional (IMF)
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE);





Investigadores de outros organismos de investigação que constem na lista de entidades reconhecidas pelo Eurostat na data do acesso aos dados, nos termos do Artigo n.º 4 do Regulamento n.º 557/2013, que aplica o Regulamento n.º 223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo às estatísticas europeias, no que diz respeito ao acesso a dados confidenciais para fins científicos.



O acesso aos dados individuais constantes das bases de dados a disponibilizar ao abrigo do Protocolo é efectuado sob forma anonimizada, nos termos previstos na alínea d) do artigo 2º da lei do SEN e de acordo com as recomendações e melhores práticas de instituições estatísticas internacionais, nas seguintes modalidades:

Por cedência pelo INE de base de dados estatísticos individuais anonimizadas

Por apuramentos de quadros estatísticos efectuados pelo INE sob a forma anonimizada



Quando justificado, investigadores acreditados podem aceder a microdados anonimizados, em ambiente seguro (safe centre), sob regras de confidencialidade, controlo rigoroso e validação dos resultados, garantindo a proteção total das unidades estatísticas.

O Novo Safe Centre em Lisboa: Reforço do Apoio à Investigação

Investimento Estratégico

Projeto cofinanciado pelo **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, focado na capacitação em Ciência de Dados para o Sistema Estatístico Nacional.

Modernização Tecnológica

Fortalecimento da Infraestrutura de Dados para Investigação, proporcionando ferramentas avançadas para análise de realidades económicas e sociais complexas.

Objetivos Centrais

- Melhorar o acesso a microdados para fins científicos
- Garantir a máxima segurança e confidencialidade
- Apoiar a produção de conhecimento público
- Promover a inovação na Administração Pública

"Um espaço concebido de raiz para responder às exigências da ciência de dados moderna."



INFRAESTRUTURA MODERNA E DESIGN INCLUSIVO

Um ambiente de alta performance desenhado de raiz para a investigação científica avançada, garantindo conforto e acessibilidade universal.

09

POSTOS DE TRABALHO



Alta Performance

Computadores com elevada capacidade de processamento preparados para lidar com grandes volumes de microdados e algoritmos complexos.



Software Especializado

Acesso a ferramentas avançadas de análise estatística e ciência de dados, integradas num ambiente seguro e isolado.



Conforto e Ergonomia

Espaço físico modernizado com maior dimensão, especificamente desenhado para sessões de trabalho analítico prolongadas e exigentes.

O Safe Centre inclui um **posto de trabalho totalmente adaptado** para acolher pessoas com deficiência motora, assegurando que as barreiras físicas não impedem a excelência na investigação científica.



Métricas de Impacto: Apoio à Investigação

Em 1 janeiro 2026:

 PROJETOS ATIVOS

270

Investigação científica em curso

 INVESTIGADORES

634

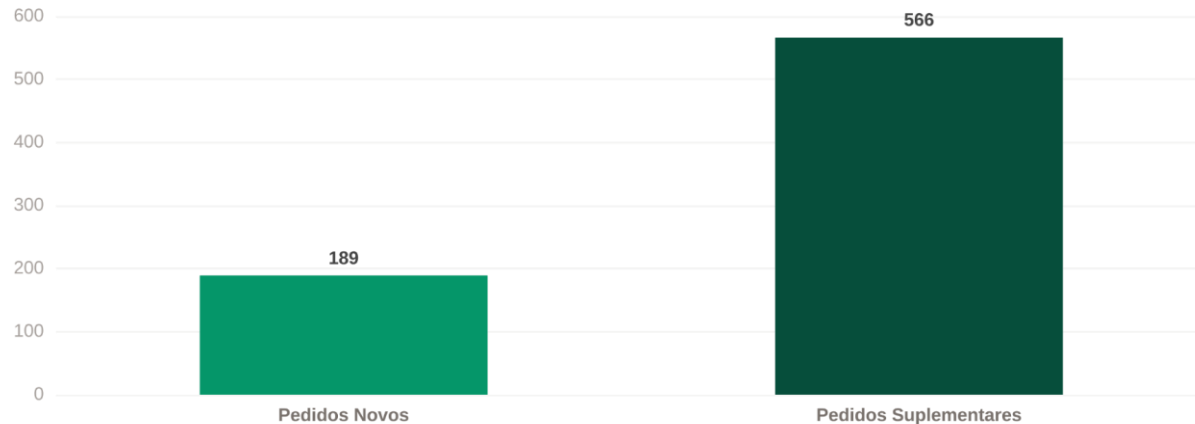
Comunidade científica envolvida

 BASES UTILIZADAS

974

Microdados explorados

PROCURA POR DADOS (2025)



3,6

bases / projeto

A média elevada sugere que os investigadores cruzam múltiplas fontes de dados para análises multidimensionais.



Como ter acesso aos dados?



Ac creditação online - DGEEC

Ac creditação e cedência de dados estatísticos para fins de investigação científica

Protocolo DGEEC - INE - FCT

Etapas do processo de ac creditação

Bases de dados acessíveis

Lista de entidades reconhecidas pelo Eurostat

Questões frequentes

Iniciar sessão

<https://accreditaao.dgeec.medu.pt/>



Pedido de Credenciação

DGEEC

Credenciação concedida



Disponibilização e apoio



Duração igual à declarada para o projeto de investigação

Validade apenas para dados identificados como estando diretamente relacionados com o pedido de credenciação que deu origem à credencial.

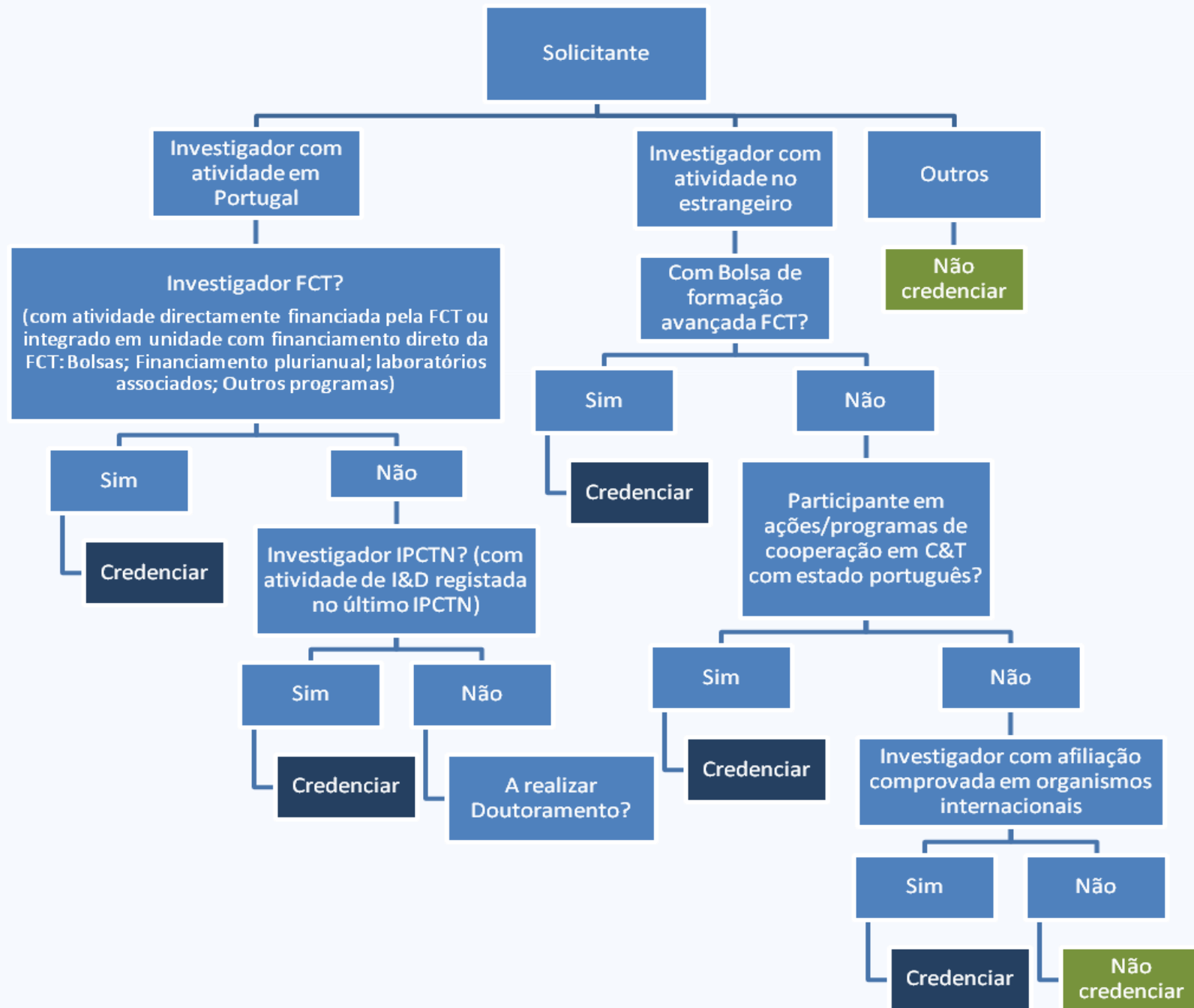
Ao pedido de acreditação está associado a assinatura obrigatória do Código de Conduta para a utilização de dados estatísticos pelo solicitante e pela instituição de enquadramento da investigação, ao abrigo da lei.

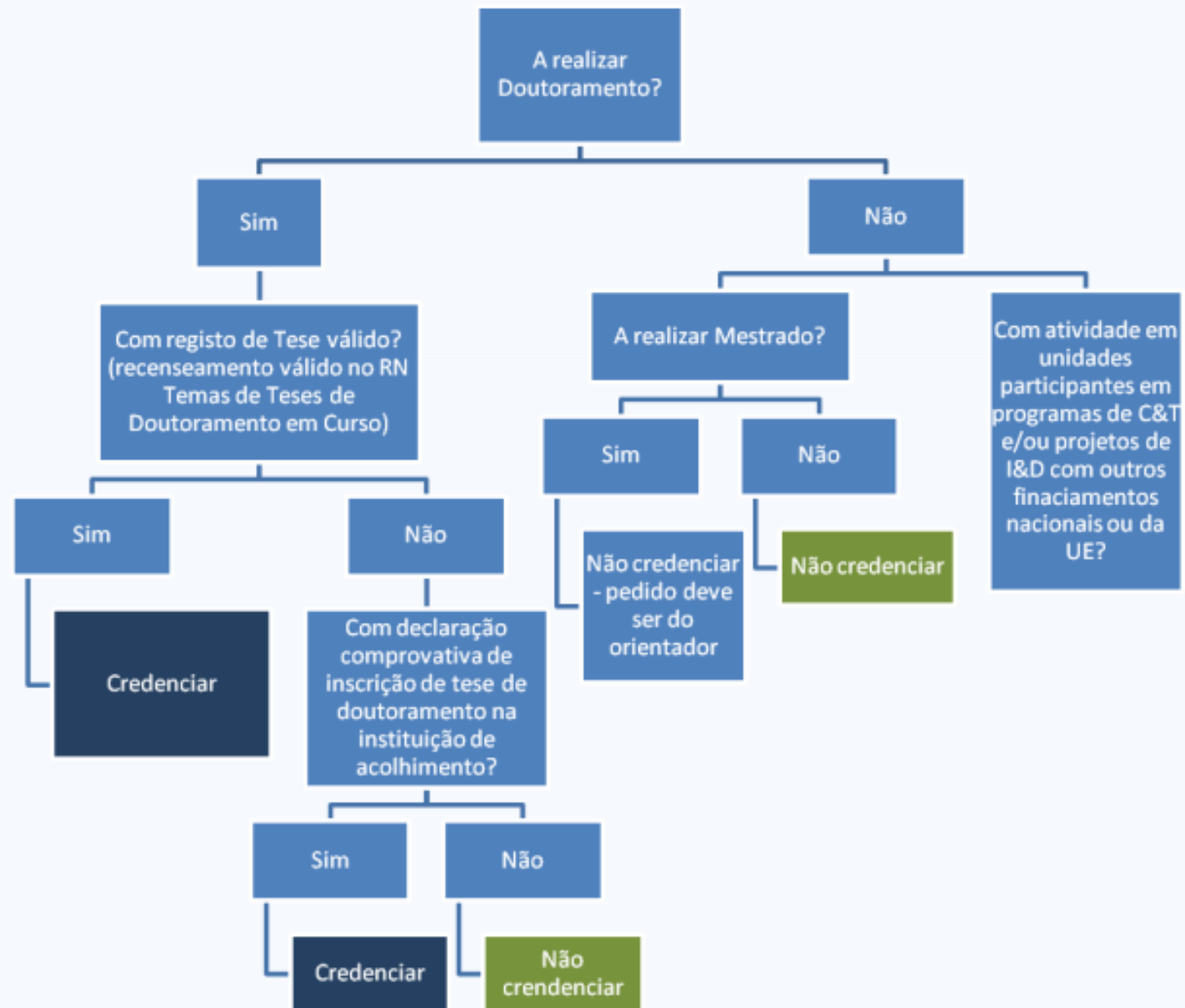
<https://acreditacao.dgeec.medu.pt/>



Quem pode ser acreditado?







Com atividade em unidades participantes em programas de C&T e/ou projetos de I&D com outros financiamentos nacionais ou da UE?

Sim

Não

Com comprovativo oficial aceite do promotor do programa?

Não credenciar

Sim

Não

Credenciar

Não credenciar



Portal INE – Produtos/Microdados



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas ▾

Território ▾

Produtos ▾

WebInq



EN

Pesquisa



[Início](#) / [Sobre o INE](#) / [O que fazemos](#) / [Informação Estatística](#) / [Serviço a Utilizadores](#)

[Difusão de Informação](#)

[Apoio a Utilizadores](#)

[Órgãos de Comunicação Social](#)

[Investigadoras/es](#)

[Informação Europeia](#)

[Visitas de Estudo](#)

[Dê-nos a sua opinião](#)

Investigadoras/es

A comunidade científica apresenta necessidades especiais no tocante à informação estatística, nomeadamente para o desenvolvimento de trabalhos de investigação e para a elaboração de dissertações de Mestrado e teses de Doutoramento.

Neste contexto, o Instituto Nacional de Estatística estabeleceu um [protocolo](#) com a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e a Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. (FCT), com o objetivo de facilitar o acesso de investigadoras/es à informação estatística de que necessitam para o exercício da sua atividade.

Para o efeito, a [Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência](#) procede à credenciação prévia das/os interessadas/os, prestando-lhes, igualmente, todas as informações necessárias.

Para cada projeto de investigação científica deverá ser feito um pedido de credenciação à DGEEC, que tem obrigatoriamente de integrar os seguintes documentos:

- Formulário de pedido de acreditação
- Declaração de compromisso (minuta)
- Aviso de privacidade e consentimento RGPD

Antes de proceder ao pedido de credenciação, consulte as [bases de dados](#) acessíveis no âmbito deste protocolo.

A credenciação de investigadores só é feita para acesso a bases de dados disponíveis no âmbito deste projeto. O acesso gratuito a bases de microdados estatísticos para fins de investigação é possível a investigadores credenciados, de acordo com o Protocolo estabelecido com o Instituto Nacional de Estatística (INE).

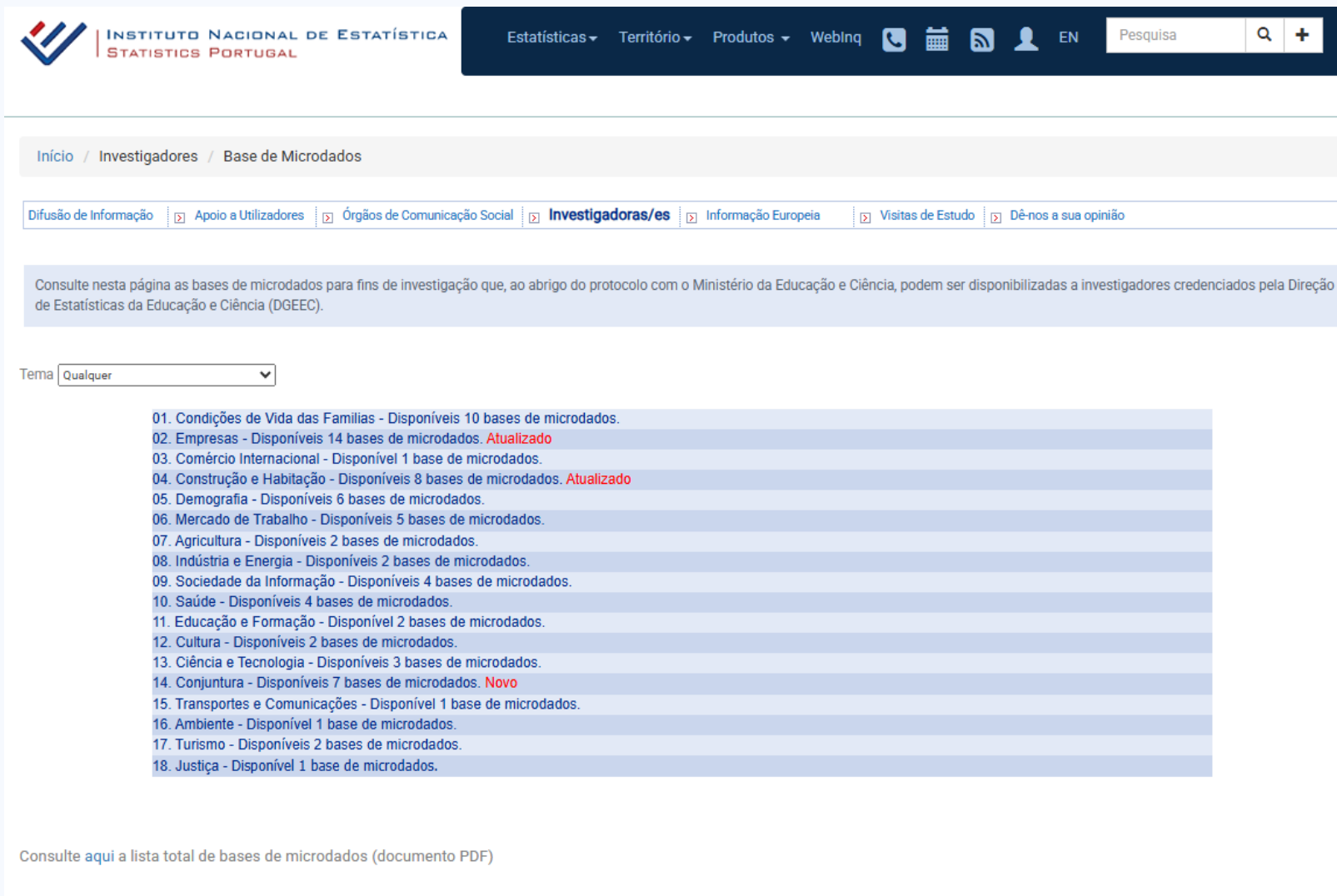
Algumas destas Bases de microdados só estão disponíveis para acesso em ambiente de safe center. O INE dispõe de 4 safe centers localizados no edifício sede, em Lisboa, nas suas Delegações Regionais de Coimbra e Porto, e um remote safe center na Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM). A utilização destes safe centers obedece a [regras próprias](#). Os softwares standard instalados nos PC dos safe center são: SPSS, R e Stata. A utilização dos safe center está sujeita a marcação prévia.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL









Microdados disponíveis









The screenshot shows the website interface for Statistics Portugal. At the top, there is a navigation bar with the logo and name 'INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA | STATISTICS PORTUGAL'. To the right of the logo are several menu items: 'Estatísticas', 'Território', 'Produtos', 'WebInq', and social media icons for Twitter, Facebook, LinkedIn, and YouTube. Further right is a search bar labeled 'Pesquisa' with a magnifying glass icon and a plus sign. Below the navigation bar is a breadcrumb trail: 'Início / Investigadores / Base de Microdados'. A horizontal menu contains several links: 'Difusão de Informação', 'Apoio a Utilizadores', 'Órgãos de Comunicação Social', 'Investigadoras/es', 'Informação Europeia', 'Visitas de Estudo', and 'Dê-nos a sua opinião'. A light blue box contains the text: 'Consulte nesta página as bases de microdados para fins de investigação que, ao abrigo do protocolo com o Ministério da Educação e Ciência, podem ser disponibilizadas a investigadores credenciados pela Direção de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)'. Below this is a dropdown menu for 'Tema' with 'Qualquer' selected. The main content area is a list of 18 categories, each with a number, a description of the data, and the number of available microdata bases. Some categories are marked as 'Atualizado' (Updated) or 'Novo' (New). At the bottom left, there is a link: 'Consulte aqui a lista total de bases de microdados (documento PDF)'. The footer on the right side features the logo and name 'INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA | STATISTICS PORTUGAL' next to a decorative graphic of a network of lines and nodes.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas ▾ Território ▾ Produtos ▾ WebInq     EN

Pesquisa  

Início / Investigadores / Base de Microdados

Difusão de Informação  Apoio a Utilizadores  Órgãos de Comunicação Social  **Investigadoras/es**  Informação Europeia  Visitas de Estudo  Dê-nos a sua opinião

Consulte nesta página as bases de microdados para fins de investigação que, ao abrigo do protocolo com o Ministério da Educação e Ciência, podem ser disponibilizadas a investigadores credenciados pela Direção de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Tema

- 01. Condições de Vida das Famílias - Disponíveis 10 bases de microdados.
- 02. Empresas - Disponíveis 14 bases de microdados. **Atualizado**
- 03. Comércio Internacional - Disponível 1 base de microdados.
- 04. Construção e Habitação - Disponíveis 8 bases de microdados. **Atualizado**
- 05. Demografia - Disponíveis 6 bases de microdados.
- 06. Mercado de Trabalho - Disponíveis 5 bases de microdados.
- 07. Agricultura - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 08. Indústria e Energia - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 09. Sociedade da Informação - Disponíveis 4 bases de microdados.
- 10. Saúde - Disponíveis 4 bases de microdados.
- 11. Educação e Formação - Disponível 2 bases de microdados.
- 12. Cultura - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 13. Ciência e Tecnologia - Disponíveis 3 bases de microdados.
- 14. Conjuntura - Disponíveis 7 bases de microdados. **Novo**
- 15. Transportes e Comunicações - Disponível 1 base de microdados.
- 16. Ambiente - Disponível 1 base de microdados.
- 17. Turismo - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 18. Justiça - Disponível 1 base de microdados.

Consulte [aqui](#) a lista total de bases de microdados (documento PDF)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

[Início](#) / [Investigadores](#) / [Base de Microdados](#)

[Difusão de Informação](#)  [Apoyo a Utilizadores](#)  [Órgãos de Comunicação Social](#)  **[Investigadoras/es](#)**  [Informação Europeia](#)  [Visitas de Estudo](#)  [Dê-nos a sua opinião](#)

Consulte nesta página as bases de microdados para fins de investigação que, ao abrigo do protocolo com o Ministério da Educação e Ciência, podem ser disponibilizadas a investigadores credenciados pela Direção de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Tema Microdados

- 01. Condições de Vida das Famílias - Disponíveis 14 bases de microdados.
- 02. Empresas - Disponíveis 14 bases de microdados.
- 03. Comércio Internacional - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 04. Construção e Habitação - Disponíveis 6 bases de microdados.
- 05. Demografia - Disponíveis 6 bases de microdados.
- 06. Mercado de Trabalho - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 07. Agricultura - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 08. Indústria e Energia - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 09. Sociedade da Informação - Disponíveis 4 bases de microdados.
- 10. Saúde - Disponíveis 4 bases de microdados.
- 11. Educação e Formação - Disponível 2 bases de microdados.
- 12. Cultura - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 13. Ciência e Tecnologia - Disponíveis 3 bases de microdados.
- 14. Conjuntura - Disponíveis 7 bases de microdados. **Novo**
- 15. Transportes e Comunicações - Disponível 1 base de microdados.
- 16. Ambiente - Disponível 1 base de microdados.
- 17. Turismo - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 18. Justiça - Disponível 1 base de microdados.

[Início](#) / [Investigadores](#) / [Base de Microdados](#)

[Difusão de Informação](#)  [Apoyo a Utilizadores](#)  [Órgãos de Comunicação Social](#)  **[Investigadoras/es](#)**  [Informação Europeia](#)  [Visitas de Estudo](#)  [Dê-nos a sua opinião](#)

Consulte nesta página as bases de microdados para fins de investigação que, ao abrigo do protocolo com o Ministério da Educação e Ciência, podem ser disponibilizadas a investigadores credenciados pela Direção de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Tema Microdados

Periodicidade: Trimestral

Apresentação:

Operação Estatística Disponível em **Base de Dados**:

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população perante a atividade económica (empregados, desempregados e inativos), permitindo analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constituindo um ponto de partida para a definição de políticas socio económicas. Em particular, o Inquérito ao Emprego tem como objetivos:

- Fornecer medidas diretas e comparáveis internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego, do desemprego, da taxa de desemprego oficial e de determinados fenómenos que permitem caracterizar mais detalhadamente o mercado de trabalho (situação na profissão, tipo de contrato de trabalho, profissão, setor de atividade, horas trabalhadas, subemprego e rendimento salarial líquido, entre outros).
- Fornecer dados estruturais anuais sobre o nível de emprego e desemprego e, em particular, sobre taxas de desemprego regionais.
- Criar uma base de microdados que permita realizar análises longitudinais e calcular fluxos de trabalhadores entre estados do mercado de trabalho.

Notas:

- * Os ponderadores do Inquérito ao Emprego foram calibrados, desde o 1.º trimestre de 2011, tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021.
- * Nas Bases de Dados do 1.º trimestre de 2021 ao 1.º trimestre de 2024 procedeu-se à substituição dos ponderadores calculados com base nos Censos 2011 pelos calculados com base nos Censos 2021.
- * Relativamente às Bases de Dados do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020, encontram-se disponíveis, em ficheiros à parte, os ponderadores calculados com base nos Censos 2021, assim como os respetivos identificadores dos indivíduos.
- * Os ponderadores do Inquérito ao Emprego entre o 1.º trimestre de 1998 e o 4.º trimestre de 2010 encontram-se calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.
- * Módulo "Trabalho a partir de casa" incluído a partir do 2º trimestre de 2020.

Períodos disponíveis	Metainformação
1992 a 1997	Desenho Registo - IE - 1992_1997
1998 a 2010	Documentos Apoio - IE - 1998_2010
2011 a 2020	Documentos Metodológicos - IE - 2011_2020 Documentos Apoio - IE - 2011_2020
2021 a 2025 (2º trim.)	Documento Metodológico - IE - 2021_2025 Documentos Apoio - IE - 2021_2025

Consulte [aqui](#) a lista total de bases de microdados (documento PDF)

Microdados (outros) Ficheiros de Uso Público (FUP's / PUF's)

Ficheiros de acesso gratuito com dados ao nível individual, totalmente anonimizados (sem identificação direta ou indireta), garantindo o segredo estatístico e a proteção de dados, podendo ser utilizados pelo público em geral.

Museus Públicos

Recenseamento Agrícola 2019

Censos (amostra a 5%)

Hospitais Públicos





Obrigado

José A. PINTO MARTINS



pinto.martins@ine.pt



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

